

CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS DE BIOSSEGURANÇA ENTRE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO TERCIÁRIA

KNOWLEDGE, ATTITUDES AND PRACTICES AMONG NURSES BIOSAFETYATTENTION TERTIARY

Jéssica Luana Bidô Jerônimo¹
Francisca Elidivânia de Farias Camboim²
Raquel Campos de Medeiros³
Milena Nunes Alves de Sousa⁴

RESUMO

Objetivo: Avaliar os conhecimentos, atitudes e práticas de biossegurança entre enfermeiros atuantes na atenção terciária. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, em que participaram da pesquisa 21 enfermeiros atuantes no Hospital Distrital Dr. José Gomes da Silva de Itaporanga-PB. Foi utilizado um questionário adaptado de Toledo Júnior *et al.* (1999). A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto a setembro de 2014. A análise efetivou-se a partir da aplicação da estatística simples. **Resultados:** O sexo feminino predominou com 82,1%, quanto a faixa etária a idade adulta prevaleceu de 31 a 40 anos com 48%, 100% eram contratados e 43% solteiros e casados, cada. O tempo de profissão variou de 06 meses a 26 anos. Diante do questionamento sobre a biossegurança, 62% relatou não ter sofrido acidente no trabalho (AT), 44% sabem fazer sua notificação e 90% conhecem as normas de biossegurança e utilizam os equipamentos de proteção individual (EPI), 40% relatou que a biossegurança na instituição é boa, 38% que os EPI são próprios e 100% são vacinados contra a Hepatite B. **Conclusão:** Os profissionais demonstraram conhecer as medidas de biossegurança e, em geral, as aplicam cotidianamente, contudo, estratégias de educação continuada e permanente são sempre úteis e possuem relevância no ambiente hospitalar. Pois oportunizar conhecimento para melhorar o saber-fazer é primordial.

¹ Estudante de Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Patos.

² Enfermeira. Especialista em Saúde Mental. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem das Faculdades Integradas de Patos. Patos, Paraíba, Brasil.

³ Enfermeira. Docente pelas Faculdades Integradas de Patos. Doutora em Ciências da Saúde, pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo- FCMSCS

⁴ Orientadora. Docente pela Faculdade Santa Maria e pelas Faculdades Integradas de Patos. Doutoranda em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca, Franca-SP, Brasil.

Palavras- Chave: Biossegurança. Enfermagem. Saúde do Trabalhador.

ABSTRACT: Objective: To assess the knowledge, attitudes and practices of biosecurity between nurses working in tertiary care. **Methods:** Cross-sectional study, with a quantitative approach, in which participated in the research 21 nurses working in District Hospital Dr. Jose Gomes da Silva Itaporanga-PB. It was used a questionnaire adapted from Toledo Junior et al. (1999). The data collection occurred between the months of August to September 2014. The analysis was made from the application of simple statistics. **Results:** females predominated with 82.1 %, as well as the age to adulthood prevailed in 31 to 40 years with 48 %, 100% were employed and 43% were unmarried and married, each. The time of profession ranged from 06 months to 26 years. Before the questioning on biosafety, 62% reported not having suffered an accident at work (TA), 44% know their notification and 90% know the biosecurity standards and use personal protective equipment (PPE), 40% reported that the biosafety in the institution is good, 38% that the PPE are own and 100% are vaccinated against Hepatitis B. **Conclusion:** The professionals showed the biosecurity measures and, in general, apply daily, however, strategies for continuing education and permanent are always useful and have relevance in the hospital environment. Since gradua knowledge for improving the know-how is essential.

KeyWord: Biosafety. Nursing. Health of the Worker.